

Jornalistas & Cia

Edição 1.191 - 6 a 12 de fevereiro de 2019



Relações com Imprensa (11) 3094-6322
imprensa@gerdau.com.br
www.gerdau.com



SAMSUNG



Helle Alves

Morre Helle Alves, aos 92 anos

■ Morreu em 27/1, aos 92 anos, **Helle Alves**, vítima de um infarto fulminante, na cidade de Santos (SP), onde residia. Foi uma das mais importantes repórteres do século XX e seu feito maior, que a tornou reconhecida internacionalmente, foi a cobertura da morte de Che Guevara, na Bolívia. Ela foi a única jornalista a testemunhar a chegada do corpo do guerrilheiro em Vallegrande, na Bolívia, atado ao trem de

posou de um helicóptero, que o transportou da zona de guerrilha àquele povoado. Confira o [especial de J&Cia/Portal dos Jornalistas](#) que marcou o transcurso dos 50 anos do episódio, em outubro de 2017. Antes, ela já havia sido [protagonista de outro especial](#), em abril de 2013, quando do lançamento de sua autobiografia *Eu vi*.

► Helle era irmã de **Vida Alves**, pioneira da TV brasileira, e mãe

de **Lael Rodrigues**, diretor de cinema, morto precocemente em 1989, que dirigiu os filmes *Bete Balanço*, *Rock Estrela* e *Rádio Pirata*, reconhecidos como uma espécie de "trilogia do rock and roll brasileiro". O Memórias da Redação desta semana (ver pág. 19), escrito pelo jornalista **José Maria dos Santos** (ex-Época e Diário do Comércio), que era genro de Helle, é uma homenagem a ela.

Américo Martins deixa a BBC e assume como VP de Conteúdo da CNN Brasil

■ A CNN Brasil anunciou a contratação de seu primeiro executivo. É **Américo Martins**, profissional que esteve por 16 anos na BBC, em Londres e no Brasil, em duas passagens, ultimamente como

diretor de Jornalismo para a Europa e Américas. Ele chega para ocupar o cargo de vice-presidente de Conteúdo do novo canal.

► "Ajudar a lançar a CNN Brasil é um privilégio para qualquer jornalista", destaca Américo. "Trata-se de uma das marcas mais importantes e com maior credibilidade no jornalismo mundial. Esse projeto é muito importante para a renovação da imprensa no Brasil e é um orgulho participar desse desafio".

► Mestre em Jornalismo Internacional pela City University, e em

Política pelo Birkbeck College, de Londres, Américo segue com a sua coluna semanal na Folha de S.Paulo. Além do longo período na emissora britânica, onde também atuou como diretor de Parcerias Globais e Diretor de Redação da BBC Brasil, foi até alguns anos atrás superintendente de Jornalismo da RedeTV e presidente da EBC.

► Segundo **Douglas Tavolaro**, CEO da CNN Brasil, a chegada do executivo será de fundamental importância nesta fase de implantação do canal: "A experiência

jornalística do Américo Martins contribuirá com a dimensão do nosso projeto e com os desafios que temos pela frente. É um profissional talentoso, com grande conhecimento e alinhado com a linguagem que vamos adotar na CNN Brasil".

► O canal de notícias 24 horas, que já começou o processo seletivo para montagem da equipe (veja na pág. 5), estará disponível em 2019 para assinantes da TV paga e também nas plataformas digitais.



Américo Martins

Washington Post usa intervalo comercial mais caro do mundo para defender jornalismo

■ O jornal The Washington Post lançou na noite de 3/2, durante o intervalo do Super Bowl – final do campeonato de futebol americano –, um anúncio em defesa da importância do jornalismo e

do conhecimento para manter a democracia viva. Conhecido por ser o intervalo comercial mais caro do mundo, com valores que chegam a ultrapassar a marca de US\$ 5 milhões por um período de 30 segundos, o espaço também é notório por frequentemente apresentar narrativas engajadas de marcas.

► Com o título [Democracy Dies In Darkness](#) (*Democracia morre no escuro*), o vídeo é narrado pelo ator Tom Hanks e traz momentos marcantes da história

norte-americana e mundial, destacando sempre a presença da imprensa na cobertura desses eventos, e encerra prestando tributo a jornalistas que foram presos ou assassinados no exercício da profissão.

► Dentre os nomes lembrados pela peça estão o do colunista saudita **Jamal Khashoggi** (Al-Arab News Channel), assassinado dentro do consulado da Arábia Saudita em Istambul; do repórter *freelance* norte-americano **Austin Tice**, capturado na Síria em



2012 e cujo paradeiro permanece desconhecido; e da repórter **Marie Colvin**, do Sunday Times, assassinada na Síria em 2012.

► O vídeo termina com a mensagem: "Conhecimento nos empodera, conhecimento nos ajuda a decidir, conhecimento nos mantém livres. Democracia morre no escuro".



VOCÊ, QUE VALORIZA O BOM NÍVEL DO JORNALISMO: AJUDE A MANTER O DOS NOSSOS RESERVATÓRIOS.

Água ostentação não combina com verão.

Jornalistas têm um compromisso com a notícia, mas não só. A Sabesp investiu e ampliou o abastecimento, mas todos precisam fazer sua parte. Neste verão, só esbanje alegria, saúde e diversão. Economize água.

- Tome banhos mais curtos.
- Não use o vaso sanitário como lixeira.
- Não lave o carro.
- Ensaboe toda a louça antes de enxaguar-la.



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO



Nacionais

Maxpress e I'M Press anunciam fusão e a criação do I'Max

■ A Maxpress e a I'M Press, empresas que são concorrentes na área de fornecimento de serviços de *mailing* de imprensa para o segmento de *PR* e para outros públicos, anunciaram nesta quarta-feira (6/2) a fusão de suas operações e o lançamento simultâneo da plataforma I'Max. Ela reunirá o melhor das duas empresas em termos conceituais, operacionais e de tecnologia, com o objetivo de levar inovações permanentes para o ambiente de *PR*.

► As operações individuais de Maxpress e I'M Press seguem ativas e assim permanecerão até a migração dos últimos clientes para o I'Max, plataforma que

busca ser uma espécie de "braço tecnológico" do mercado de relações públicas, já adequado à nova realidade da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e que incorpora em sua operação a Accelerated Mobile Pages Project (AMP), tecnologia desenvolvida pelo Google para aceleração de sites.

► A nova empresa nasce com uma equipe de 28 pessoas, uma delas em Brasília e duas em Chicago (EUA), na área de tecnologia, e terá sede no bairro paulistano de Moema, onde hoje opera a I'M Press. Será dirigida pela CEO **Fernanda Lara**, fundadora da I'M Press. Segundo ela, em conversa na manhã desta quarta-feira com

Jornalistas&Cia/Portal dos Jornalistas e Jornal da Comunicação Corporativa, "o objetivo é fechar 2019 com faturamento na casa dos R\$ 10 milhões e cerca de 650 clientes. E, nos planos, está uma expansão internacional, abrangendo tanto a América Latina, que já é um serviço regular da nova plataforma, como o mercado americano, que ainda será desenhado e implementado, mas por enquanto sem data definida".

► Juntas, Maxpress e I'M Press deverão deter entre 55% e 65% do *market share* no segmento de *mailing* de imprensa e distribuição de conteúdo, distanciando-se do outro competidor direto, o Comunique-se.

► Segundo comunicado distribuído também nesta quarta-feira, o I'Max "oferecerá não só a ampliação do *mailing* para outros *stakeholders*, como influenciadores, como se posicionará como uma plataforma completa de gestão de atividades e tarefas, com possibilidade de *timesheet*, até a ampliação de oferta de negócios para as agências, com



serviço de hospedagem de sites e ferramentas de *Inbound PR*".

► Para **Enrico Manso**, CEO do Grupo Boxnet, que contempla o Maxpress, "o I'Max é uma nova jornada de conexão. Vamos oferecer tecnologias novas, fáceis de usar e integradas, que foram baseadas na experiência dos usuários e em nossa *expertise* com assessoria de imprensa e relações públicas. Tudo foi pensado para resolver as diversas necessidades dos comunicadores, criar mais possibilidade de negócios para os clientes e aumentar resultados. Por isso é I'Max, mais *mailing*, mais tecnologia, mais comunicação".

► Enrico estará ao lado de seu

irmão **Fabiano Manso** e dos fundadores do Grupo Boxnet, **Thales Toffoli** e **Decio Paes Manso**, mais os executivos **Fábio Borges Franco** e **Marcelo Molnar**, no Conselho de Administração da nova empresa.

► As partes confirmaram ao Meio & Mensagem, em reportagem publicada na manhã desta quarta-feira, que a fusão não envolveu dinheiro.

► Na conversa com J&Cia/Portal dos Jornalistas e JCC, **Fernanda Lara** afirmou que os preços dos serviços da nova plataforma serão compatíveis com os que as empresas Maxpress e I'M Press vêm praticando, havendo ajustes apenas nos casos de comple-

mentação dos contratos, por acréscimo de serviços adquiridos. Um dos pontos fortes da nova plataforma será o uso intensivo de inteligência artificial, de modo a permitir que os múltiplos conteúdos gerados pelas agências e áreas de comunicação encontrem os jornalistas certos, nos momentos mais adequados, conforme mapeamento feito a partir dos 30 milhões de e-mails mensais que são distribuídos. Informações sobre investimentos no novo negócio não serão divulgadas.

► "Hoje" – diz ela – "temos condições de saber quais conteúdos são mais valorizados pelos jornalistas, quais os hábitos deles

na abertura das mensagens, os horários em que trabalham e que abrem os e-mails, entre outras informações. Com isso, temos possibilidades de oferecer aos clientes solução eficaz na distribuição de conteúdos, com retorno considerável".

► Vale lembrar que a fusão abrange uma empresa tradicional, a Maxpress, fundada há quase três décadas por Decio e Thales, e uma empresa jovem, fundada em 2011 por **Fernanda** e **Flávio Morsolotto**, executivo responsável por todo o desenvolvimento tecnológico da plataforma e que se torna o CIO do I'Max, tal qual é na I'M Press.

Correio Braziliense e Metrôpoles confrontam-se em Brasília

■ O jornal Correio Braziliense e o site Metrôpoles protagonizaram semana passada em Brasília um embate pouco usual na mídia brasileira, conforme registrou o Poder360. Segundo este, o Metrôpoles publicou [reportagem](#) na qual informa que o Correio estaria envolvido nas supostas irregularidades investigadas no

Banco de Brasília pela Polícia Federal, que [deflagrou](#) em 29/1 uma operação para investigar o pagamento de propinas à cúpula do BRB na gestão do ex-governador Rodrigo Rollemberg (PSB).

► Parte superior do formulário Parte inferior do formulário No dia 30, o Correio deu o tiro: em [reportagem](#) sobre Luiz

Estevão, empresário e ex-senador pelo Distrito Federal, proprietário do Metrôpoles, que está preso há quase três anos na Penitenciária da Papuda, acusou-o de "oferecer vantagens indevidas a carcereiros, em troca de regalias" como "emprego e matérias jornalísticas em seu site de notícias, para conseguir benesses no sistema



penitenciário". Vale lembrar que o Metrôpoles conquistou em 2018 diversos prêmios de jornalismo, conforme revelamos em nosso [ranking](#).

► Confira a íntegra da matéria do [Poder360](#).



ÉTICA

Uma vitrine para as empresas éticas
Uma agenda positiva para as práticas cidadãs

Jornalistas & Cia

Ciclo 2019 empresa  cidadã

- Uma iniciativa de branded content da Jornalistas Editora
- Um espaço de fala e narrativas para as organizações
- Cinco edições históricas dirigidas aos jornalistas, influenciadores e formadores de opinião

Março
Propósitos e Causas

Maio
Compliance

Julho
Melhores práticas com empregados
Melhores empresas para trabalhar

Setembro
Responsabilidade Social e
Corporativa

Novembro
Voluntariado

Mais de cem mil leitores em todo o Brasil, abrangendo redações, agências de comunicação, áreas corporativas, universidades, RH, Marketing, Publicidade

Informações e adesões: **11-3861-5280**,
com Sílvio Ribeiro (silvio@jornalistasecia.com.br e whats **19-97120-6693**)



Cartunistas fazem exposição virtual sobre Brumadinho

■ Como forma de homenagear as vítimas da tragédia de Brumadinho e suas famílias, cartunistas criaram no site HQMIX a exposição virtual *Lama sem Alma*. Ela conta com mais de 60 trabalhos, de 55 cartunistas, que foram recolhidos de suas postagens nas redes sociais pelo presidente da

Associação dos Cartunistas do Brasil, **José Alberto Lovetro (JAL)**.
► A mostra também caráter de protesto. Para JAL, as notícias, as imagens e o horror de cenas que, depois de três anos do desastre de Mariana, repetiram-se em Brumadinho, não podem cair no esquecimento: "Para

digerirmos mais esse acontecimento, que caminha para ser de centenas de mortos, fica difícil explicar para nossos filhos o que estamos fazendo com os cuidados com a natureza e vida de pessoas no Brasil. Para que não mais aconteça, é importante a união de todos para que essas



mortes não sejam em vão, como tem acontecido".

CNN Brasil inicia processo seletivo

■ Depois de anunciar em 14/1

2019 a chegada ao País, a CNN Brasil inicia esta semana processo seletivo para a contratação de profissionais das áreas de Jornalismo, Rádio e TV. A triagem será feita exclusivamente pela área de Recursos Humanos do canal, que já havia recebido 560 currículos. Os interessados podem enviar

os seus currículos para seja@cnnbrasil.com.br.

► Também ainda esta semana a emissora anunciará os nomes dos profissionais contratados que vão compor a diretoria de conteúdo e que terão pela frente o desafio de estreiar o canal de notícias em 2019.

► A CNN Brasil é comandada por **Douglas Tavoraro** (ex-Record) e pelo empresário Rubens Menin, que fizeram um acordo de licenciamento de marca com a CNN International Commercial. O canal de notícias 24 horas estará disponível para assinantes da TV paga e nas plataformas digitais.

Nexo recebe aporte de US\$ 920 mil de fundo internacional

■ O Nexo Jornal recebeu um aporte de US\$ 920 mil da Luminate, organização filantrópica global que integra o Omidyar Group, para promover seu crescimento e sua missão de disseminar o

jornalismo de interesse público no País. O apoio tem a finalidade de contribuir para o processo de crescimento de audiência do Nexo e ampliar suas relevância e impacto, reforçando sua habilidade de ajudar a qualificar o debate público no Brasil. Entre as iniciativas apoiadas pela organização

estão o Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos e a operação do The Correspondent nos Estados Unidos.

► "A comunicação tem um grande potencial transformador e nossa ambição é auxiliar no fortalecimento da cidadania e da democracia no Brasil, produzindo

e disseminando um jornalismo realmente inovador e de alta qualidade", ressalta **Paula Miraglia**, diretora-geral do Nexo. "Estamos felizes de receber o apoio de uma organização cujos princípios estão em sintonia com nossa visão". O Nexo conta atualmente com uma equipe de 31 pessoas.

Biografia de Roberto Civita vai virar filme

■ A história do ex-presidente do Grupo Abril **Roberto Civita** dará origem a um filme que deve ser lançado no segundo semestre do ano que vem. A ideia é de **Belisario Franca**, um dos sócios da produtora carioca Giros, que adquiriu os direitos do livro *Ro-*

berto Civita: O dono da banca – A vida e as ideias do editor da Veja e da Abril, escrito por **Carlos Maranhão**.

► Segundo Belisario, a direção do filme deve ficar a cargo de **Laís Bodanzky**, que assinou o longa *Bicho de sete cabeças*

(2000), entre outros. A cineasta paulistana confirmou à reportagem da Folha de S.Paulo que recebeu o convite, mas lembrou que "ainda não foi formalizada" a sua entrada no projeto. Bodanzky concluiu recentemente as filmagens de

Pedro, produção sobre Dom Pedro I.

► O projeto ainda está em fase de captação de recursos. De acordo com o produtor, ele deve ser rodado no final deste ano ou no começo de 2020. O elenco ainda não está definido.

Dia de cão

Pulou da cama em bicas, com a forte suspeita de que aquele seria um dia de cão. Tinha pavor de caninos até em sonhos, como no pesadelo daquela noite, no qual enfrentara o labrador do vizinho. Lá fora, a greve dos transportes públicos infernizava a vida

Por Daniel Pereira (daniel07pereira@yahoo.com.br), especial para J&Cia

das pessoas. Ele, pendurado no seguro-desemprego, a caminho de uma entrevista. Apressou o passo, virou a esquina. Começava a chover. Parado no meio-fio, tomou um banho de poça d'água de um velho fusca. No chão, ainda viu o motorista

apontando o dedo do meio da mão, quando – puta que pariu! – deu de cara com o focinho de um cão-guia. Calma, vizinho, disse o dono do labrador. Ela foi treinada para não atacar cinóforos, não é, Afrodite?



(*) Batizado há 45 anos no Grupo Estado, Daniel Pereira passou por Rádio Bandeirantes, TV Record, coordenou a Comunicação do Governo de SP na ECO-92 e está assessor de imprensa no Memorial da América Latina. Publicou em 2016 *O esquife do caudilho* e acaba de concluir *O último réu*.



Comunicação Corporativa

Patrocínio



Líderes de comunicação de Mercedes-Benz e PSA serão presidente e vice da Anfavea

Após impasse em processo eleitoral, associação que reúne fabricantes automotivos anuncia **Luiz Carlos Moraes** (Mercedes-Benz) e **Fabrizio Biondo** (Grupo PSA) como próximos presidente e vice

■ Depois de longa disputa, inclusive com a sinalização de que haveria duas chapas para concorrer à direção da Associação

Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotivos (Anfavea) para o triênio 2019-2022, um acordo consolidou uma terceira via para o processo eleitoral da entidade. **Luiz Carlos Moraes**, diretor de Comunicação e Relações Institucionais da Mercedes-Benz do Brasil será o candidato único ao posto de presidente, a ser empossado em abril próximo, com **Fabrizio Biondo**, vice-

-presidente de Comunicação, Relações Externas e Digital do Grupo PSA na América Latina, como primeiro vice-presidente. ► Vale lembrar que Moraes e Biondo integram há alguns anos a direção da associação, ocupando vice-presidências como representantes de suas empresas. Com a definição da nova chapa, a expectativa agora, pelo menos em relação à área de

imprensa, volta-se para quem na nova gestão irá ocupar o cargo de diretor de Assuntos Institucionais, em que nos últimos dois mandatos esteve **Fred Carvalho**. Antes mesmo da definição sobre a chapa que presidirá a entidade, Fred já havia informado a pessoas próximas que não permaneceria no posto.



Fabrizio Biondo



Luiz Carlos Moraes

Daniel Hessel Teich passa a sócio-diretor da LGA em São Paulo

■ **Daniel Hessel Teich** é o novo sócio da LGA Comunicação e terá como principal objetivo estruturar a operação de São Paulo da agência carioca. Daniel, que iniciou a carreira como repórter do Estadão, teve passagens pela sucursal paulista de O Globo e foi editor das revistas Veja e Exame. Desde 2010 no Rio de Janeiro, atuou como editor-chefe e diretor da Veja-Rio e coordenou as coberturas da Copa do Mundo e Jogos Olímpicos do Rio para a Unidade de Negócios Veja (Vejas

Nacional, Rio, São Paulo e o site Veja.com). Desde o ano passado, era assessor de comunicação da presidência da Finep, de onde saiu para retornar a São Paulo como sócio-diretor da LGA.

► A chegada dele e a abertura do novo escritório completam mais uma etapa do processo de ampliação e diversificação dos negócios da agência, iniciado em 2018 pelos sócios-fundadores **André Duarte** e **Carlos Grandin**. A LGA já havia se associado ao Grupo Brasil, fortalecendo a

prestação de serviços nas áreas de publicidade, design e marketing digital. A associação foi resultado de reestruturação que incluiu a entrada na sociedade da jornalista **Zara Costa**, diretora do escritório do Rio, e do fundador do Grupo Brasil, **André Wajzman**. O quadro societário completa-se agora com a entrada de Daniel. ► O escritório da LGA em São Paulo fica na avenida Brigadeiro Faria Lima. Além de clientes já atendidos pela unidade do Rio, nas áreas de infraestrutura, ambiental

e jurídica, a agência desembarca em São Paulo com uma carteira que inclui empresas dos setores financeiro, jurídico, educacional, imobiliário e de hotelaria.



Daniel Hessel Teich

Rogério Artoni assume diretoria regional da Abracom em São Paulo

■ **Rogério Artoni**, da Race Comunicação, foi eleito em 29/1 para o cargo de diretor estadual da Abracom em São Paulo. Escolhido por aclamação em plenária dos associados paulistas, vai liderar um universo de mais de 160 agências, a maior diretoria regional da entidade. São Paulo junta-se a Pernambuco, Bahia, Minas Gerais e Rio Grande do

Sul, estados que têm diretorias estaduais desde 2014.

► A nova diretoria terá como foco de atuação a mobilização dos associados paulistas em torno dos desafios de um mercado que se transforma e é cada vez mais competitivo. Para isso, Artoni terá o apoio de comissões de trabalho em áreas como capacitação empresarial e profissional, expansão e relações institucionais. A criação da diretoria paulista era uma antiga reivindicação das demais regionais para que as atividades exclusivas para o público de SP sejam distintas das ações nacionais.

E mais...

■ Com a não renovação pelo Governo Bolsonaro do contrato

de assessoria com a CDN, seis pessoas deixaram a empresa, segundo apurou este J&Cia. O contrato, vencido pela CDN anos atrás em uma das mais concorridas licitações da área pública, tinha teto anual de R\$ 30 milhões, mas já nos últimos anos, conforme informou a agência à Folha de S.Paulo, o faturamento anual vinha se mantendo na casa dos R\$ 10 milhões. Ainda segundo apuração de J&Cia, a agência desligou as pessoas que atuavam diretamente no contrato, mas manteve as lideranças.

■ Depois de quase três anos na Renault, **Leonardo Werner** chega à Volkswagen Caminhões e Ônibus para integrar o time do gerente executivo de Imprensa e Relações Públicas **Marcos Brito**.

Formado em Jornalismo pela PUC-Minas, antes da Renault Leonardo esteve por três anos na CNH Industrial e passou ainda por Vale e Fiat Powertrain. Ele atende nos leonardo.silva@volkswagen.com.br, 11-5582-5249 e 944-460-628.

Pingos nos is – ■ Na nota sobre a [Coalização Verde de J&Cia 1.190](#) o site [Neo Mundo](#) foi grafado erroneamente como Neo Mundo e faltou o link. A Coalizão é uma iniciativa que tem por objetivo a comercialização de pacotes de marketing, projetos personalizados e *branded content* com foco no chamado *triple botton line* de Sustentabilidade: social, ambiental e econômico.



Rogério Artoni



Comunicação Corporativa

Congresso Mega Brasil terá encontro Abracom/Aberje em noite que antecederá abertura do evento

■ A Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje) e a Associação Brasileira das Agências de Comunicação (Abracom) confirmaram na última semana participação na 22ª edição do Congresso Mega Brasil de Comunicação, Inovação e Estratégias Corporativas, em maio, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo. A reunião que se-
lou a participação das entidades na Noite Abracom/Aberje, em

27/5, véspera da abertura oficial do Congresso, foi realizada na Aberje em 31/1, com as participações de Hamilton dos Santos, diretor-geral da entidade, Claudia Rondon, presidente do Conselho Diretivo da Abracom, Carlos Carvalho, presidente executivo da Abracom, e Eduardo Ribeiro, diretor da Mega Brasil. Um novo encontro, marcado para 20/2, na sede da Abracom, definirá o formato e a pauta do encontro, que

será aberto aos congressistas e convidados das duas instituições e ocorrerá no mesmo auditório do Congresso, no horário das 19h às 21h30.

FSB confirma apoio

■ A FSB, agência fundada em 1980 e que há mais de uma década lidera o mercado de relações públicas no País, de acordo com o Anuário da Comunicação Corporativa, confirmou na última

semana apoio ao Congresso Mega Brasil. Soma-se, desse modo, às marcas Fundação Telefônica, McDonald's, Samsung, Philip Morris, Weber Shandwick e Jeffrey Group, que também estarão no encontro, como patrocinadoras temáticas ou de iniciativas especiais, como a Exposição Empresa Cidadã – Feira de Propósitos e Causas, o Fórum do Pensamento e a Arena da Inovação, previstos na programação.

continuação - Nacionais



Tinhorão e Cuíca na MPB

Tinhorão é um barato. Esse cara nasceu em Santos e foi batizado com o nome de José Ramos, simplesmente. Meninote, ali pelos nove anos, foi morar com os pais no Rio de Janeiro. Cresceu, estudou e

fez os cursos de Direito e Jornalismo. Em fins da década de 1950, começou a destacar-se nacionalmente. Nos anos 1960 e 70 passou a despertar a atenção de todo mundo. De Tom Robin inclusive, que o esculhambava. E também de Taiguara, Caetano e outros medalhões da chamada MPB que chiavam ao ler seus textos. Mas ele tem passado intacto pelo tempo, pelo menos aparentemente. Agora, nesse 7 de fevereiro, Tinhorão está completando 91 anos de idade. Eita! Não quer festa, não quer badalação nenhuma à sua volta. "Esse, pra mim, sempre foi um dia como outro qualquer".

No correr da vida profissional, **José Ramos Tinhorão** publicou mais de 30 livros (na foto) e tornou-se o mais importante estudioso da nossa história musical e de costumes. Talvez escreva ainda um livro sobre a licenciosidade na poética brasileira, incluindo cordéis. Eu e o amigo Rômulo Nóbrega estamos enchendo-lhe a paciência nesse sentido. "Se isso acontecer, será o último", diz com uma risadinha sacana o velho de guerra Tinhorão.

Elis Regina (1945-1982) gravou música tirando sarro de Tinhorão; ouça. O mesmo fez, mais recentemente, a Filarmônica de Pasárgada.

Quem também apaga velas e come bolinho neste mês, à guisa de aniversário, é o sambista paulistano Osvaldinho da Cuíca (em foto na foto). Ele nasceu no dia 12 de fevereiro de 1940.



José Ramos Tinhorão (Foto José Carlos Barreta/Folhapress)



Osvaldinho da Cuíca (dir.) com Assis

Por Assis Ângelo

Osvaldinho ganhou o apelido Cuíca por causa do instrumento que escolheu para tocar a vida. Ele tem grande admiração por Tinhorão. Tanto que a sua trajetória musical sofreu desvio por influência de Tinhorão.

Gregos e troianos tascaram o pau e, paralelamente, homenagearam e continuam homenageando Tinhorão. Para a história não ficar desequilibrada compus um batuque pro Cuíca. Este:

*Em São Paulo tem batuque
Digo e provo, sim senhor!
E muita gente bonita,
Demonstrando seu valor*

*Vem da alma, vem da dor
Vem dos olhos, vem das mãos
E dos pés do dançador*

*Osvaldinho da Cuíca
Do pandeiro e do tambor
É um grande ritmista
Do batuque, professor!*

*Todo mundo bate palmas
Pra quem é batucador
Quem batuca também dança
Ao som livre do tambor*

*Mas pra ele tanto faz
O pandeiro ou o tambor
Importante no batuque
É o que vem da sua cor*

*Osvaldinho da Cuíca
Também é batucador
Ele toca, ele encanta
Abraçado a bom tambor*

O batuque vem de longe

*Osvaldinho da Cuíca
Do batuque é professor...*





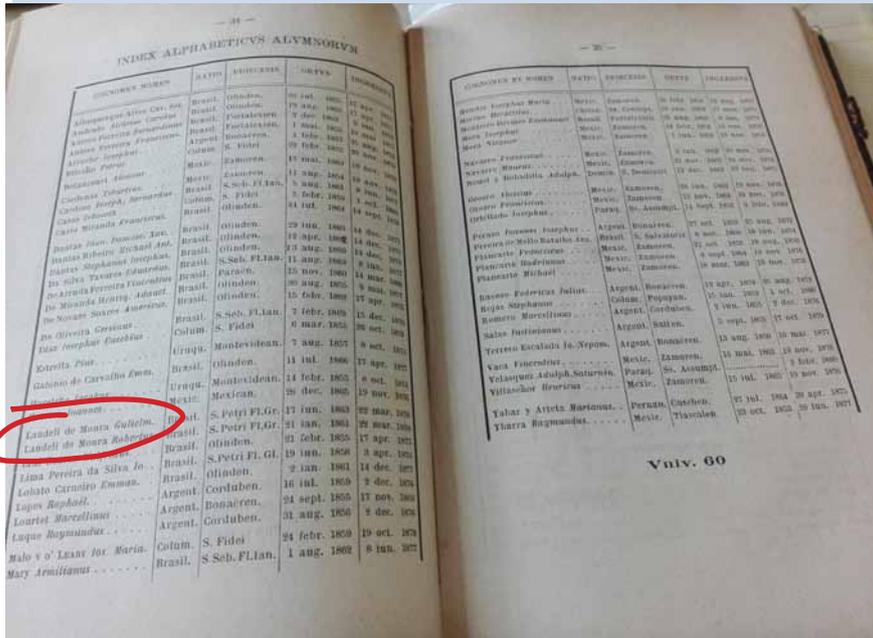
Padre Landell e a invenção do rádio

História ilustrada

Em Roma, o jovem seminarista tinha ideias revolucionárias

No dia 22 de março de 1878, os irmãos Landell – Roberto, com 17 anos, e Guilherme, com quase 15 – matricularam-se no Colégio Pio Latino Americano, em Roma, uma instituição de ensino destinada à formação de candidatos ao sacerdócio oriundos das dioceses da América Latina.

Os jovens irmãos Landell chegaram em Roma com carta de recomendação do bispo de São Pedro do Rio Grande do Sul (nome do Estado do RS na época do Império), Dom Sebastião Dias Laranjeira (1822-1888). Ele tinha um caráter firme, decidido e corajoso. Não lhe agradava a ingerência da monarquia nos assuntos religiosos e nem a escravidão. Criou Clubes Abolicionistas. Faleceu 90 dias após a abolição da escravatura.



A imagem abaixo mostra o Colégio Pio Latino Americano na época em que os irmãos Landell lá estudaram. Era a terceira sede da história do Colégio e foi demolida em 1887.



Ficava próximo ao Palácio do Quirinal: velho palácio papal, residência da família real de Savoia, após a unificação da Itália, em 1870 (desde 1947 é a residência oficial do presidente da República). A igreja de Sant'Andrea al Quirinale, do século XVII, que aí se vê, ainda existe. Foi construída para a ordem dos jesuítas em estilo barroco por Bernini e Rossi. O Quirinal é uma das sete colinas da cidade eterna. Hoje, o Pontifício Colégio Pio Latino Americano funciona na Via Aurelia Antica, na capital italiana.



Após nove anos de estudos, Roberto Landell de Moura foi ordenado sacerdote em 28 de novembro de 1886 pelo cardeal Lucido Maria Parocchi (foto). Em Roma, rezou a sua primeira missa, em latim. O seu irmão Guilherme ainda ficaria por lá mais dois anos. Os Landell alojaram-se nas dependências do próprio Colégio: para custear a permanência, contraíram dívidas que só seriam quitadas anos mais tarde. Foi na capital da Itália que Roberto desenvolveu ideias mais consistentes que o levariam a acreditar na possibilidade da comunicação sem fio – um sonho dourado para os cientistas que viveram nas últimas décadas do século XIX.



Por [Hamilton Almeida](#)



De Eduardo Ribeiro e Wilson Baroncelli

Protagonistas da Imprensa Brasileira

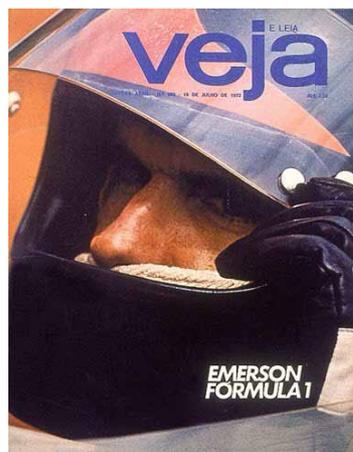
Apenas: R\$ 7,49



A revista revisitada

Capítulo 21 – “Ho fato um sbaglio”

O ano de 1970 chegava ao fim quando um corredor de automóveis do Brasil ganhou o GP dos EUA de Formula 1. Os especialistas – e eram poucos (cito aqui de memória o **Claudio Carsughi**, pai do tal Emerson Fittipaldi) – seguiram prestando a atenção no garoto. Ele passou 1971 sem vitórias mas despertou o interesse do Colin Chapman, dono da Lotus. E, no ano seguinte, Emerson passou a somar vitórias. Chegou às últimas provas à frente de Jack Steward, François Cevert e cia. No Brasil pouca gente sabia o que



era essa tal de Formula 1. Então, **Mino Carta** tomou a decisão: Veja iria mostrar aos brasileiros o que significava correr nessa categoria sobre a qual se conhecia tão pouco no Brasil. Eu fui escolhido para a missão.

Talvez Mino soubesse – ou não – que eu, além de não dirigir, como ele, nunca tinha assistido ao vivo a uma corrida de automóveis. Mais ainda: não conhecia o autódromo de Interlagos. **Galvão Bueno**? Para mim irradiador futebolístico sempre exagerado. **Reginaldo Leme**...? Pikles. Os que até hoje militam na área, como o recém-laureado **Lito Cavalcanti**, eu conheci como focos no Jornal da Tarde. Mas Mino talvez soubesse que, para contar uma história, com rasgos de sensibilidade e emoção, talvez eu fosse o mais indicado. Detalhe: pela primeira vez, aos 25 anos, eu atravessaria o Atlântico. Era minha primeira aventura nas Europas. Isso me excitava.

O avião da Alitalia, um DC-9, estava ali, bem na frente da sala de embarque sem nenhum luxo ou conforto. Era tudo que, na época, Viracopos tinha para oferecer aos passageiros de voos interconti-

Por Tão Gomes Pinto

nentais. Ao subir as escadinhas fui recebido por um cidadão que mais parecia um almirante: todo de branco, com alamares dourados, recebeu-me com duas palavras que refletem o espírito dos italianos: “Prego Signore...” (existem outras mais grosseiras, até impubescíveis).

O almirante era apenas o chefe da cabine. Logo atrás de mim, um cidadão dirige-se diretamente à aeromoça: “Voglio vedere Africa”. Foi inútil tentar convencer o cavalheiro que sobrevoariamos a Africa à noite. Depois de farta troca de palavras, em inglês, italiano e até português, o citado recebeu autorização para sentar na janelinha da última fileira. Assim que levantamos voo registrei que o passageiro que queria ver a Africa dormia a sono solto.

Nosso destino era Roma, porque ali Emerson disputaria um GP extracampeonato. Uma espécie de amistoso. Não me preocupei sequer em tentar descobrir onde ele se hospedaria. Achava que era chegar em Roma, procurar pelos hotéis da Via Veneto, a região mais sofisticada da cidade, e lá estaria meu personagem.



Quanta pretensão! No primeiro hotel, um dos mais luxuosos, encostei na recepção; “per favore, o Sr. Fittipaldi”. O recepcionista apanhou a lista de hóspedes, pegou o telefone, mas ninguém atendeu. Eu vibrei por dentro. Uau!!! Acertei na mosca. Em seguida ele chamou um *boy* do hotel e recomendou que me levasse até o Sr. Fittipaldi, que deveria estar no restaurante.

Subimos escadas largas atape-tadas de ponta a ponta, com corrimão dourado. Eu me maravilhei com o luxo. No restaurante, na mesa do Sr. Fittipaldi havia um grupo de homens e senhoras, todas e todos muito bem trajados. Comecei a achar que havia algo errado. O *boy* aproxima-se de um senhor de meia-idade, sussurra algo, e ele se volta para mim: Pois não...

Fui obrigado a gastar todo o meu italiano: “Scusati... ho fato um sbaglio”. E fui saindo de marcha à ré... devagar, no começo. Depois, quase correndo.

Sudeste

Fanfulla anuncia José Eduardo Barella como redator-chefe

■ O Fanfulla, um dos mais antigos jornais de São Paulo e porta-voz da comunidade italiana na capital paulista ao longo de seus 126 anos de história, já tem um novo redator-chefe. **José Eduardo Barella** aceitou o convite de **Adhemar Altieri** – diretor executivo da MediaLink, responsável pelo relançamento do jornal – e passa a integrar a equipe encarregada de reformular o site do tradicional veículo paulistano, criado em 1893.

► Com mais de 25 anos de carreira, Barella foi editor em O Estado de S.Paulo e Jornal da Tarde, e teve duas passagens

por Veja. Em 2013 migrou para a área corporativa, atuando como gerente de Comunicação da Telefônica/Vivo. Nos últimos anos, alternou o trabalho de consultor em comunicação corporativa com colaborações para diversos veículos, como Época Negócios, Exame e Valor.

► “Como descendente de italianos, fiquei muito feliz com o convite e a possibilidade de revigorar um veículo como o Fanfulla, cuja história, riquíssima, reflete a influência dos *oriundi* na formação de uma identidade tipicamente paulistana, seja na cultura, culinária, arquitetura e até no sotaque da capital paulista”,

afirma Barella. “Pelo menos um terço da população paulistana tem origem italiana. O desafio agora é partir desse exemplo e mostrar como as novas gerações de descendentes de imigrantes – não só italianos – criaram uma sociedade rica, diversa e tolerante em São Paulo, em contraponto com o que vemos hoje no mundo”.

► O novo site do [Fanfulla](#) será relançado oficialmente em 21/2, *Dia Nacional do Imigrante Italiano*. O veículo renasce pelas mãos

dos empresários paranaenses Márlon Bueno, Sérgio Prestes e Marcelo Sader, que adquiriram os direitos de uso do nome, agora modernizado e dirigido aos paulistanos de todas as origens.



José Eduardo Barella



Comunicação Corporativa-SP

Gabriel Ferreira é o novo sócio da Pineapple Hub

■ **Gabriel Ferreira**, head de Comunicação e Conteúdo da aceleradora ACE, é o novo sócio da agência de relações públicas [Pineapple Hub](#), especializada no

ecossistema empreendedor e de inovação. Além de Gabriel, **Ivan Netto** também passa a integrar o quadro societário, deixando a gerência de contas da agência e

assumindo o cargo de head de Operações. A agência é comandada há dez anos por **Helena Prado**.

► Professor do curso de *Agile*

Marketing na ESPM, Gabriel chega também para implementar metodologias ágeis na gestão de projetos da agência, melhorando a produtividade da equipe.

Pitchcom comemora sete anos como boutique de PR e muda logomarca

■ A [Pitchcom](#), das sócias **Daniela Penna** e **Isadora Leone**, comemorou em dezembro sete anos com a apresentação de nova logomarca. A identidade visual, criada pelo designer Caio Nery, da Sail Design, aposta no concei-

to de *trademark*. "Ela potencializa nossos atributos de boutique, da comunicação como eixo principal, além de agregar outros conceitos como flexibilidade, parceria e dinamismo", afirma Isadora. "Está mais moderna e retrata a nova fase da empresa". No novo desenho, nenhuma cor foi preservada em comparação à logotipia anterior.

► Em 2018, a PitchCom cresceu cerca de 30% em faturamento e em número de clientes e a expectativa para 2019 é manter a mesma curva de crescimento.

E mais...

■ A Approach (11-3846-5787) passa a coordenar as relações com a imprensa e influenciadores da Acqua Aroma. O atendimento da conta será feito por **Carolina Caprioli** (carolina.caprioli@approach.com.br), com gerência de **Ana Claudia Camara** (anaclaudia.camara@) e direção de **Ana Paula Parolo**.

■ Pelo terceiro ano consecutivo, a In Press Porter Novelli foi escolhida a agência de comunicação do *Congresso de Meios Eletrônicos de Pagamento*, em 26 e 27/3, em São Paulo. A direção da conta é de **Gustavo Graça** (gustavo.graca@inpresspni.com.br), com gerência de **Elaine Cotta** (elaine.cotta@) e atendimento de **Adriana Pimenta** (adriana.pimenta@).
■ **Regina Diniz** (reginadiniz@a4eholofote.com.br) está desde janeiro na A4Holofote, no atendimento da GreenYellow, que atua no segmento de energia.



Daniela (esq.) e Isadora

Curtas-SP

Vida no Centro estreia coluna no portal de CartaCapital

■ A *Vida no Centro*, *startup* de informação e impacto social focada no Centro de São Paulo, estreou uma coluna no portal de CartaCapital. No espaço, **Denize Bacoccina** e **Clayton Melo**, fundadores da plataforma, vão discutir o futuro das cidades, mirando os desafios das metrópoles no século 21, como questões de mobilidade urbana, sustentabilidade, tendências, comportamento, moradia, tecnologias sociais, diversidade e o papel da economia criativa nesse processo, entre outros temas.

► Com periodicidade quinzenal, a coluna alternará reportagens, entrevistas e artigos. O texto de

estreia analisa as transformações do Centro de São Paulo ao longo das décadas, da formação da cidade como metrópole às décadas de decadência e ao processo de retomada, num movimento que se acentuou nos últimos anos e que tem atraído um público novo para a região.

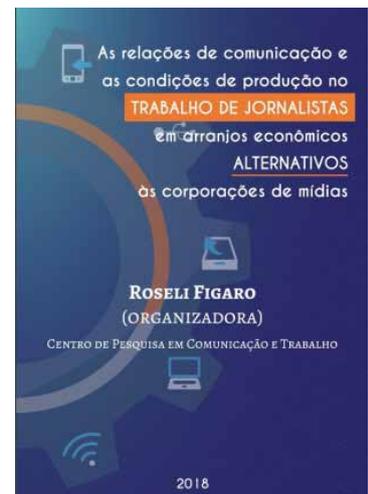
E mais...

■ O Centro de Pesquisa em Comunicação e Trabalho (CPCT), vinculado à ECA/USP, tem os resultados da pesquisa científica que mapeou 70 arranjos de trabalho jornalístico alternativos e/ou independentes dos meios corporativos na Grande São Paulo. Os pesquisadores do CPCT

investigaram como trabalham, como se sustentam e que tipo de jornalismo praticam esses arranjos, entre eles Agência Pública, Mídia Ninja, Jornalistas Livres, Az Mina, Nós Mulheres da Periferia, Opera Mundi, Envolverde e É Nós. A apresentação dos dados será em 15/2, às 18h, em um seminário a ser realizado no Centro Universitário Maria Antônia da USP (rua Maria Antônia, 258 e 294 – Vila Buarque).

► A pesquisa, intitulada *As relações de comunicação e as condições de produção no trabalho de jornalistas em arranjos econômicos alternativos às corporações de mídia*, foi realizada entre setembro de 2016 e agosto de 2018, dirigida pela professora **Roseli Fígaro**, coordenadora do CPCT e do Programa de Pós-graduação em Ciências da Comunicação da ECA/USP, com financiamento da Fapesp.

► Com 11 pesquisadores envolvidos, o estudo revelou que as redações jornalísticas se virtualizaram, os fluxos de trabalho se



dão em ambientes online, como aplicativos de redes sociais e de trocas de mensagens instantâneas, e as relações de trabalho são horizontais. "As redações são espaços virtuais digitais de conexão com fontes, equipe de trabalho, suporte técnico e logístico", explica Roseli. "O trabalho colaborativo em rede se dá em sua expressão plena, seja entre equipes com pessoas em diferentes países e Estados do País, seja em diferentes bairros da cidade".





Daniela Penha

Interior-SP

Site História do Dia celebra dois anos

■ O site [História do Dia](#), projeto que une Jornalismo, literatura, memória, identidade e história, criado em Ribeirão Preto por **Daniela Penha**, comemora dois anos em 13 de fevereiro. Ex-Bom Dia Bauru e Diário da Região, de Rio Preto, em dezembro de 2016 ela pediu demissão do jornal A Cidade, de Ribeirão, e decidiu empreender com o jornalismo, publicando diariamente histórias de vida de pessoas da cidade e região, em textos de estilo perfil,

em jornalismo literário, buscando resgatar a história da cidade por meio da trajetória de pessoas que fazem parte do seu cotidiano. Segundo Daniela, a ideia é que as histórias sejam positivas, contrapondo o senso comum de que o jornalismo só transmite más notícias: "Não. Há muita notícia boa a ser compartilhada e é isso que faço no História do Dia".

► Em 2018, lançou na *Feira Nacional do Livro de Ribeirão Preto* uma coletânea de 50 histórias

publicadas no site, pela editora Outras Palavras, além de uma exposição multimídia com 20 histórias. Pela grande adesão e sucesso do livro, ela está programando a segunda edição, com outras 50 histórias, que deverá ser lançado em junho, também na *Feira*. Atualmente, o [Facebook](#) História do Dia já soma mais de três milhões de visualizações e o site passa de 300 mil visualizações, sendo 240 mil usuários únicos.

Infoglobo altera a redação integrada de O Globo, Extra e Época

■ Em 1º/2, comunicado da Infoglobo assinado pelos diretores de Redação de O Globo, **Alan Gripp**, Extra, **Humberto Tziolas**, e de Época, **Daniela Pinheiro**, informava sobre mudanças, a partir de março, na chamada Mesa Central, que gerencia a produção e a publicação de conteúdo desses títulos.

► Foi criada uma função nova, de diretor de Projetos Estratégicos, a ser ocupada por **Alexandre Frelend**, que deixa a Mesa Central,

onde era editor executivo. Ele vai reportar-se diretamente aos diretores de Redação e terá como responsabilidade desenvolver os títulos da Redação Integrada. Os editores executivos já trabalham no sentido de fazer uma associação entre as marcas. O que se procura agora são estratégias de crescimento que atendam aos objetivos do negócio, como o incremento da audiência e da base de assinantes digitais, além de novos negócios. Sempre que

possível, haverá associação com as outras revistas da empresa e com o jornal Valor Econômico.

► Quanto à Mesa Central, **Fernanda Delmas** permanece como coordenadora e o mesmo acontece com os editores executivos de Produção **Pedro Dias Leite** e **Flávia Barbosa**. A eles se juntam **André Miranda**, atualmente editor de Vídeo, que assume o cargo de editor

executivo de Especiais e vai cuidar de produtos editoriais para alavancar os títulos da casa; e **Alessandro Alvim**, hoje editor assistente de Arte, que entra como editor executivo Visual, na vaga aberta com o desligamento de **Chico Amaral**, no final do ano passado – vai responder pelo planejamento gráfico das marcas, as atuais e as que vierem a ser criadas.

INFOGLOBO

EDITORA GLOBO

O GLOBO

EXTRA

Valor

EXPRESSION

Ainda a TV Brasil: repercute o desmonte do Sem censura

■ Em 30/1, dois dias após o anúncio – e as muitas reações – ao fato de a EBC ter reestruturado seu quadro de pessoal, o programa *Sem censura* ganhou protagonismo no meio da controvérsia.

► De início, a TV Brasil, sob in-



Vera Barroso

tervenção federal, suspendeu a exibição do programa, um dos mais tradicionais da televisão brasileira, há 34 anos no ar. Isso porque a atual apresentadora **Vera Barroso** tinha sido transferida para o Ministério da Economia. Juntamente com ela, passaram pelo mesmo processo a suplente na apresentação **Katy Navarro**, e ainda **Lúcia Abreu**. A maior parte da produção do programa, na grade desde a TV Educativa, é de funcionários cedidos por outros órgãos. Sem apresentadora nem equipe de

produção para mantê-lo diário, a emissora passou a veicular reprises no horário das 17h30.

► Cerca de 150 servidores públicos da EBC foram transferidos para o Ministério da Economia, criado para suceder aos ministérios da Fazenda e do Planejamento. Esses funcionários entraram por concurso nas antigas TVE e Fundação Roquette Pinto. As entidades eram ligadas ao Ministério do Planejamento, agora incorporado à pasta da Economia.

► Foi enorme a repercussão

negativa de tal providência: o título do programa chegou aos *trending topics* do Twitter, segundo a colunista **Patrícia Kogut**, de O Globo. Diante disso, a Secretaria de Governo, a que a EBC está subordinada, voltou atrás e manteve as três transferidas na EBC. Em nota, a emissora afirmou que "o programa ao vivo foi interrompido na atual temporada, devendo ser reavaliado para a próxima grade junto com a nova programação". E a nova grade da TV Brasil está prevista para estreiar em 11/3.



Curtas-RJ

Casa Pública retoma as atividades

■ Com a primeira *Conversa Pública* do ano, a Casa Pública retoma em 14/2 suas atividades e discute *O caso Marielle*. **Angelina Nunes** entrevista **Sérgio**

Ramalho, do The Intercept, e a deputada estadual Mônica Francisco, do PSOL, ex-assessora da vereadora assassinada. O encontro traz novas descobertas sobre

morte de Marielle e perguntas que seguem sem resposta. Às 16h, na Casa Pública (rua Dona Mariana, 81, em Botafogo). A entrada é franca, mas o espaço

está sujeito à lotação. É preciso confirmar presença no [Facebook](#).

Romildo Guerrante expõe na Bhering

■ **Romildo Guerrante** inaugurou em 2/2 uma exposição permanente de suas fotos, durante o Circuito Cultural que é parte do

Coletivo de Arte da Fundação Bhering (rua Orestes, 28, em Santo Cristo). A convite do ateliê das artistas plásticas Lina Ponzi

e Iza Valente, Guerrante mostra registros de suas constantes andanças pelo interior fluminense.



Romildo Guerrante

Deo Saraiva lança romance histórico

■ **Deolinda Saraiva** lançou o romance histórico *A casa das 365 janelas* no cafezal de uma fazenda em Conservatória, distrito de Valença, no Estado do Rio. Mistura de ficção e fatos reais, que se passam no início do século XIX, a autora conta histórias paralelas à história de uma fazenda que existiu de fato, destinada à reprodução de escravos. O prefácio é de **Elvira Lobato**. Sobre o

lançamento, Deolinda comenta: "As pessoas vão pegar um livro que retrata a história do Vale do



Deolinda Saraiva

Café, no meio de um cafezal, dentro de uma fazenda". Ela mora em Conservatória, onde fundou a Pousada d'Amoras, hoje administrada pelas filhas.

estreia é *The Post, a guerra secreta*, e será seguido de uma troca de ideias com **Beth Costa** e o crítico de cinema **João Máximo**. O cineclubista leva o nome de um dos grandes entrevistadores do audiovisual, e Geneton, falecido em 2016, será homenageado por meio de sua mulher e seus filhos. Às 15h30, no auditório do Sindicato (rua Evaristo da Veiga, 16, 17ª, na Cinelândia).

Agenda-RJ

9/2 (sábado) – ■ O Sindicato dos Jornalistas inaugura o Cineclub Geneton Moraes Neto, para exibição de audiovisuais com a temática da imprensa. O filme de

Registro-RJ

As despedidas de Luizinho Bettencourt e Rubem Mauro Machado

■ **Luiz Alberto Bettencourt** morreu em 2/2, aos 69 anos, em casa. Ele havia sofrido um infarto, passou por uma cirurgia cardíaca, estava se recuperando, mas não resistiu. O enterro foi no cemitério São João Batista.

► Luizinho cursou Direito na UERJ (então Universidade do Estado da Guanabara) e Sociologia na PUC-Rio, mas formou-se em Ciências Sociais pela UFRJ. Começou, em 1970, como redator,

no [Relatório Reservado](#). Dois anos depois, passou a O Globo, no suplemento anual Panorama Econômico, depois na coluna do mesmo nome, assinada por **George Vidor**, e lá esteve até 1977, como editor-assistente do jornal.

► Assumiu, então, sua empresa Margem Editora, e lançou o jornal alternativo O Repórter. Voltou a O Globo em 1983, como editor de País. Desde 1996, dedicou-se exclusivamente a sua nova marca [Pensar Comunicação](#), atuando na área pública e empresarial.

► Foi coordenador das campanhas e da comunicação dos governos Moreira Franco, para o Estado do Rio, e Luiz Paulo Conde, para a Prefeitura do Rio. Esteve à frente de campanhas importantes na comunicação brasileira, como a que levou os testes do Inmetro para o *Fantástico*, a do *Plano Nacional de Desestatização*, e do Sebrae nacional, na década de

1990 (*Pequena empresa, valorize essa ideia*). Atuou como consultor para relações governamentais na Dow Brasil e na Michelin. Criou, em 2014, a revista [Economia Rio](#). Quem permanece à frente da agência é seu filho **João Estrella de Bettencourt**.

■ **Rubem Mauro Machado** morreu na manhã do dia 2/2, aos 77 anos, por complicações de uma cirurgia do coração. Era solteiro e não deixou filhos. O corpo foi cremado no Memorial do Carmo.

► Alagoano, fez carreira no sul do País. Começou no Correio do Povo, de Porto Alegre. Trabalhou depois, por sete anos, em São Paulo, com passagens por Folha de S.Paulo, Rádio Jovem Pan e Diário do Grande ABC. Transferiu-se para o Rio em 1974, e esteve em O Globo, Jornal do Brasil e O Dia, entre outras publicações.

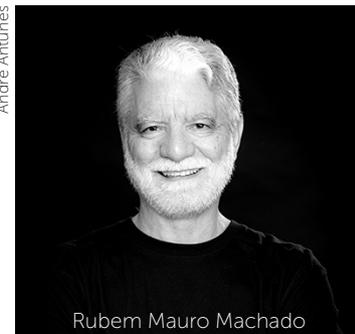
► Como autor literário, participou de diversas antologias de contos,

inclusive no exterior, e publicou oito livros de ficção. Recebeu o *Prêmio Jabuti* de melhor romance em 1986, com *A idade da paixão*, sobre um jovem interiorano que vai para a cidade grande num período de turbulência social e política. Mesmo aposentado, continuava ativo na literatura e nas crônicas pela internet, além de ser colaborador do Jornal do Brasil.

► Seu irmão, o também jornalista **Milton Saldanha**, é editor do jornal Dance.



Luiz Alberto Bettencourt



Rubem Mauro Machado

André Antunes



Centro-Oeste

Mônica Pedroso e Carolina Jardon deixam a TV Brasil e começam na Secom-DF

■ Depois de cerca de nove anos na TV Brasil, **Mônica Pedroso** deixou a

Coordenação de Pauta e Produção para assumir a Chefia de Pauta da Secretaria de Comunicação do DF. Anteriormente, ela esteve por 13 anos na GloboNews, no Rio, além de ter colaborado com a Editora Bloch.

► Ainda por lá, **Carolina Jardon**, que chefiava a Reportagem da emissora, passa a comandar a assessoria de Publicações. Ela

teve passagens por TV Globo, Record TV, G1, TV Justiça e Jornal de Brasília.

■ **Abnor Gondim** (abnor@mentoeditorial.com.br) é o novo correspondente em Brasília do Tele.Síntese, portal de telecomunicações, internet e tecnologias da informação e comunicação.

Comunicação Corporativa-DF

■ **Fernanda Louise** (61-98328-2446 e imprensa.jaquelinesilva@gmail.com) está assessorando a deputada distrital Jaqueline Silva (PTB).

■ **Marcos Linhares** informa o e-mail de contato do gabinete do senador Eduardo Girão (Podemos/CE), que ele assessorar: marcos.linhares@senado.leg.br.

Curtas-DF

ABBP elege nova diretoria e conselhos

■ A Associação dos Blogueiros de Política de Brasília e Entorno (ABBP), elegeu em 2/2 sua nova diretoria para o biênio 2019/2021.

Toni Duarte, editor do Radar DF, foi eleito presidente. A posse dos novos dirigentes da entidade será em 15/2, às 19h, na Câmara Legislativa do DF. Entre as propostas apresentadas pela nova diretoria estão: realizar em 7/7, *Dia do Blogueiro*, o 1º *Seminário Político da ABBP*; repaginar o portal de notícias e criar perfis institucionais nas redes sociais; criar a TV ABBP; e instituir parcerias com instituições de ensino superior para oferecer cursos de extensão aos seus associados. Estão na Diretoria Executiva: **Ricardo Callado** (vice-presidente), **Tenente Poliglota**

(secretário-geral), **Aderivaldo Cardoso** (tesoureiro), **Ana Paula Neves** (Relações Públicas), **Hamilton Silva** (Relações Institucionais) e **José Fernando Vilela** (Comunicação e Marketing).

E mais...

■ A Comissão Nacional de Jornalistas pela Igualdade Racial (Cojira) da Fenaj repudiou em 29/1 a não renovação do contrato de **Luciana Barreto**, que por quase 15 anos atuou na TVE do Rio e na TV Brasil. Segundo o órgão, Luciana, como apresentadora, editora-executiva e repórter premiada, tem contribuído de forma excepcional para que a comunicação pública no Brasil seja diversa e comprometida com o combate

ao racismo. Ela ganhou o *Prêmio Nacional Abdias Nascimento* em 2012, pelo programa *Caminhos da Reportagem – Negros no Brasil: brilho e invisibilidade*. Foi eleita uma das *Mulheres Inspiradoras de 2015* pelo Think Olga. Em 2018, recebeu o prêmio *Sim à Igualdade Racial* na categoria *Em Pauta*, por seu trabalho na mídia contra o racismo.

► Para a Cojira, a não renovação do contrato dela é uma demonstração de falta de compromisso do novo governo com a população negra brasileira. Assinaram o termo comissões de jornalistas pela Igualdade Racial, sindicatos e diversas entidades do País ligadas à área.

■ O Coletivo de Mulheres Jorna-

listas do DF lançou em 29/1, *Dia Nacional da Visibilidade Trans*, uma cartilha com dicas sobre [como cobrir pautas trans](#). O material foi desenvolvido com base em orientações passadas pela militante transfeminista Lucci Laporta. "Resolvemos desenvolver esse material como forma de conscientizar jornalistas sobre a importância de abordar as pautas trans de maneira adequada, para não alimentar a violência e o preconceito", explica **Raisa Pina**, integrante do Coletivo e responsável pelo material. "É função social do jornalismo contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. E isso passa, também, pela forma como construímos nossas matérias".

Nordeste

■ A Dégagé, agência de comunicação encabeçada por **Eugenia Nogueira** e **Sonia Lage**, segue inovando e ocupando espaços. Em um mercado cada vez mais competitivo, as sócias conquistaram dois novos clientes neste começo de 2019: o Shopping Eusébio, primeiro empreendimento desse tipo na Região Metropolitana de Fortaleza; e o Sinapro-CE (Sindicato de Agências de Propaganda do Estado do Ceará). Vale lembrar que a agência atua há 18 anos no ramo de assessoria de imprensa

e monitoramento de mídia e, desde o ano passado, atende também à conta de publicidade da Faculdade CDL. Na carteira de clientes estão ainda CDL de Fortaleza, Óticas Visão e *Festival Jazz & Blues de Guaramiranga*.

■ **Carmen Inês** deixa o Tribunal de Justiça do Ceará e vai assessorar o deputado estadual Salmite Filho (PDT), na Assembleia Legislativa do Ceará.

■ **Davi Uchôa** vai assessorar o segundo vice-presidente da AL-CE, deputado estadual Dannel Oliveira (MDB).

■ **Poliana Ramalho** criou a assessoria de comunicação Gira-Sol.

■ **Renata Sampaio** é a nova coordenadora de Comunicação da Câmara Municipal de Fortaleza. Formada em Comunicação Social/Jornalismo pelo Centro Universitário Estácio do Ceará, estava na assessoria de imprensa da Secretaria Regional do Centro de Fortaleza. Renata chefiava o Complexo de Comunicação da Câmara, formado por Rádio Fortaleza 90.7 FM, TV Fortaleza e Agência de Notícias.

■ **Valéria Feitosa** deixou a re-

vista Bem-Estar Animal e o blog Bem-Estar Pet. Em suas redes sociais, ela informou que só tem "a agradecer a todos do Sistema Verdes Mares e demais parceiros, em especial do Jornal Diário do Nordeste, onde por mais de duas décadas desenvolvi a minha vocação jornalística, sendo dez anos escrevendo sobre animais! Continuarei o trabalho jornalístico pelo bem-estar animal em novos projetos! Aguardem novidades!!".



Sul

Andressa Xavier é a nova âncora do Chamada Geral 2ª Edição

■ **Andressa Xavier** assumiu em 4/2 a titularidade do *Chamada Geral 2ª Edição*, da Rádio Gaúcha, antes comandado por **Daniel Scola**. Ela vinha apresentando o programa interinamente nos últimos dias. Conforme a emissora, a mudança "é uma forma de reconhecer e

valorizar ainda mais a atuação da jornalista na Gaúcha". O programa vai ao ar às 16h30, trazendo informações sobre os principais assuntos do dia, ao vivo, da redação integrada de GaúchaZH, com temas da Capital e do Rio Grande do Sul.

► Editora-chefe da Gaúcha desde abril do ano passado, Andressa

apresenta, também, o *Super-Sábado*. No Grupo RBS há dez anos, começou como estagiária, passando depois por diferentes funções, de produção a Chefia de Reportagem. Também implementou as emissoras próprias da Gaúcha no interior e foi a primeira voz feminina a apresentar o *Correspondente Ipiranga*.



Andressa Xavier

Alexandre Garcia assinará coluna semanal no Correio do Povo

■ **Alexandre Garcia** estreou nesta quarta-feira (6/2) como colunista semanal do *Correio do Povo*. Natural de Cachoeira do Sul e formado em Jornalismo pela Famecos, da PUC, Alexandre começou a carreira como estagiário na sucursal do *Jornal do Brasil*, em Porto Alegre, onde chegou a ocupar o cargo de correspondente estrangeiro. Foi subsecretário de imprensa da Presidência, no governo João Figueiredo, dirigiu a *TV Manchete* e foi diretor de Jornalismo da *TV Globo*, em Brasília, de onde se desligou recentemente.

collega **Daniela Ungaretti**, grávida de 35 semanas, sairá de licença-maternidade. Quando ela voltar, ele retornará à reportagem, e Daniela reassumirá o comando da atração, que é dividido ainda com **Simone Lazzari**. Josmar está na RBS TV há seis anos e desde 21/1 passou a dividir o programa.

► Daniela fica no ar até esta quinta-feira (7/2) e, de acordo com a RBS, emendará férias e licença. Josmar tem 12 anos de carreira,



Simone, Josmar e Daniela

cinco dos quais dedicou à rádio Gaúcha, além de passagens por TVE e FM Cultura.

Curta-RS

■ A *Gazeta Grupo de Comunicações*, de Santa Cruz do Sul, está em recuperação judicial desde 29 de janeiro. Em nota, a organização informou que o procedimento é necessário para retomar o equilíbrio financeiro das suas empresas, que sofreram com a crise econômica nos últimos anos e com a ruptura tecnológica. A companhia é proprietária dos jornais *Gazeta do Sul* e *Gazeta da Serra*, de cinco rádios *Gazeta AM* e *FM* – em Santa Cruz do Sul, Rio Pardo e Sobradinho –, da editora *Gazeta* e do portal de notícias *Gaz.*

► Em entrevista ao *Coletiva*.

net, **André Jungblut**, diretor-presidente do grupo, relatou que há cerca de três ou quatro anos a *Gazeta* fez investimentos com capital de terceiros. No último ano, segundo ele, "foi preciso reorganizar as contas por meio de agentes financeiros, mas estes foram muito duros na negociação". Jungblut informou ainda que os veículos da empresa têm um controle de capital bastante interligado, o que justificou a inclusão de todos no processo. "Os custos cresceram e essa foi a medida que encontramos para buscar o reequilíbrio", pontuou, acrescentando que o objetivo, ao comunicar publicamente a situação, foi tranquilizar as comunidades do Vale do Rio Pardo e Centro-Serra, onde têm atuação.

E mais...

■ **Josmar Leite** passará nos próximos dias a apresentar sozinho o *Bom Dia Rio Grande*, pois a

(*) Com o portal Coletiva.Net

Gazeta do Povo completa 100 anos

■ A *Gazeta do Povo* comemorou 100 anos em 3/2 e produziu um conteúdo especial em suas plataformas contando a evolução do veículo, que incluiu edição impressa em formato standard aos assinantes e uma linha do

tempo ilustrativa em seu site. O jornal, fundado pelos advogados Oscar de Plácido e Silva e Benjamin Lins, também destaca no conteúdo especial seu pioneirismo em jornalismo online. Em 2017, ele decretou o fim do

impresso e migrou para o digital, mantendo uma revista semanal para os assinantes. Afirmar ter investido desde então mais de R\$ 20 milhões em tecnologia e estratégias para entender seu público do veículo. Segundo o

jornal, durante as eleições de outubro de 2018 registrou 33,7 milhões de visitantes, tornando-se o mais lido do País no período, citando números da *Comscore*.

Norte

■ Estreou em 26/1, às 15h, na Rádio Aldeia FM, 96,9, o programa *Ritmos do Brasil*, comandado por **Jonathan Costa**. "É uma história contada através da música, desde artistas pioneiros, conhecidos, a outros novos que surgem dando continuidade ao ritmo por meio de adaptações e

elementos musicais", definiu ele. ► Outros novos programas foram inseridos na grade da rádio, como o *Bom dia Aldeia*, *Papo e Música*, *Universo Aldeia*, *Acreanidade Musical* e *Acre em Pauta*. A proposta, segundo **Jairo Carioca**, diretor da emissora, é levar mais informação ao público e aproximar as pessoas da emissora ampliando o alcance com a parceria das redes sociais.

Rondônia

■ A jornalista **Silvia Cristina** assumiu em 1º/2 o cargo de deputada federal pelo PDT de Rondônia. Ela é a primeira deputada federal negra eleita no Estado, após uma campanha simples. Deixou

o cargo de vereadora com 472 requerimentos aprovados, 864 ofícios encaminhados, 2.930 atendimentos, 54 reivindicações atendidas, 21 leis aprovadas e nove anteprojatos de lei em tramitação.



Amazonas

■ A agência [Amazônia Real](#), de **Kátia Brasil** e **Elaíze Farias**, recebeu o *Prêmio Rei da Espanha de Meio de Comunicação de Maior Destaque da Íbero-América*, concedido pela agência EFE, da Espanha. **Fernando Garea**, presidente do júri e da EFE, disse que ao conceder o prêmio à agência brasileira: "O júri valorizou o épico do trabalho, a solidez e o prestígio de uma pequena equipe de jornalistas que trabalha com informações locais".

► Para Elaíze, "a premiação representa um marco em nossa experiência de jornalismo independente realizado em uma região famosa, sobre a qual muito se fala, mas ainda é pouco conhecida nos grandes centros do Brasil e em outros países".

► Nas imagens à esquerda, dois exemplos de comunidades que a agência tira da invisibilidade: indígenas Juma (foto **Gabriel Uchida/Amazônia Real**) e aldeia dos Kanamari (foto **Bruno Kelly/Amazônia Real**)

(Com a colaboração de **Chris Reis**, da coluna Bastidores – chrisreis05@gmail.com)

■ O Coletivo Fotográfico Lentes Caboclas realizou em 3/2 uma saída fotográfica com a presença do renomado fotógrafo **Carlos Navarro**, no Centro Histórico do município de Parintins. O grupo de fotógrafos percorreu as principais ruas da ilha e encerrou



as atividades com uma roda de conversa. Estão sendo realizadas, durante esta semana, palestras, visitas e saídas fotográficas.



Amazônia em imagens



A reportagem na Amazônia não é para os fracos – Matéria sobre o Santo Daime, foto de **Maycon Nunes** (Instagram: @nunesphoto), 2019

Pará

■ A reabertura do Estádio Estadual Jornalista Edgar Augusto Proença – Mangueirão, em 3/2, com a partida entre Clube do Remo e Tapajós (1 X 0), pelo Campeonato Paraense, foi acompanhada de perto por 19,2 mil torcedores. A volta dos jogos no Mangueirão levou a imprensa local para a cobertura.



■ **Alda Dantas Tocantins**, editora da Revista Toda, do Diário do Pará, e diretora da Norte Comunicação, vai chefiar o setor de Comunicação da Assembleia Legislativa do Pará. Profissional superexperiente e experiente, benquista e respeitada, tem tudo para fazer um bom trabalho. J&Cia Norte deseja sucesso!

(Com a colaboração de **Franssinete Florenzano**, do [Blog da Franssinete](#))

■ **Maycon Nunes** e **Igor Wilson** embrenharam-se nos grotões da Amazônia atrás da reportagem sobre o Santo Daime, publicada



no Diário Online. "Era início da noite quando entramos por um portal natural, que nos levaria a uma jornada por nós ainda desconhecida, mas tão instigante que parecíamos ser atraídos por ela", disse Nunes. Entre câmeras, lentes e pouca luz, a trilha do jornalismo pode ser contemplada em <https://goo.gl/NqN3So>.

■ O repórter **Ronan Frias** deixou a TV Liberal e aceitou o desafio de estabelecer a Assessoria de Comunicação da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Pará. Os contatos da assessoria ainda não foram definidos, mas Ronan atende pelos 91-3184-3338 / 3341. Sucesso nas novas atribuições!

■ Faleceu em 2/2 o jornalista, escritor, compositor, poeta e fotógrafo **Ronald Junqueiro Fernandes Vieira**, em um hospital particular em Belém, onde estava internado desde 27 de janeiro. O Sindicato dos Jornalistas do Pará usou o Facebook para manifestar pesar. Parceiros de profissão e amigos de Junqueiro também lamentaram a morte dele, como **Clara Costa**, de O Liberal, e **Mauro Neto**, editor-executivo do Diário Online, entre outros. O corpo de Ronald foi cremado.



Fernando Araújo, do Diário do Pará, e **André Mardock**, da TV Cultura, em foto de **Thiago Gomes**

(Com a colaboração de **Dedé Mesquita** – dedemesquita@gmail.com –, do [Jornalistas Paraenses em Ação](#))



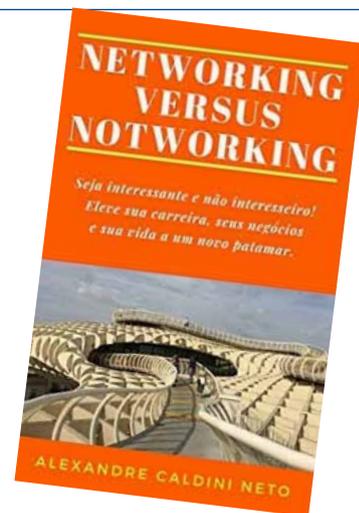
Alexandre Caldini lança *Networking versus Notworking*

■ No livro *Networking versus Notworking: Seja interessante e não interesseiro*, Alexandre Caldini orienta o leitor de forma direta e muito prática sobre como viver um *networking* de resultados. Ao que aprendeu nas especializações que fez nas universidades de Harvard, MIT, London Business School, Cambridge e Insead, o autor soma o traquejo adquirido nas presidên-

cias da Editora Abril e do jornal de negócios Valor Econômico.

► Caldini foi protagonista e observador privilegiado do mundo dos negócios. Conviveu com empresários, executivos e políticos, viveu a dinâmica do poder e da influência na delicada construção de relacionamentos. Viu confiança e reputações serem construídas e destruídas. Segundo ele, a

partir do que observou, buscou para si um caminho que lhe permitisse construir um *networking* eficiente, porém ético. O resultado foi positivo, ele conquistou uma vasta, consistente e admirável rede de relacionamentos. Nesta obra, tenta transmitir toda a sua experiência, seu saber e seu método. O livro está à venda no formato [e-book](#) Kindle.



Gonçalo Junior conta a história de Carlos Zéfiro, mestre dos quadrinhos pornográficos

■ Gonçalo Junior reconstituiu a biografia de Carlos Zéfiro, no livro *O deus da sacanagem: A vida e o tempo de Carlos Zéfiro*, cuja obra driblou a censura durante a ditadura militar entre as décadas de 1960 e 1970. Com suas narrativas de sexo explícito, Zéfiro fez a alegria de adolescentes, jovens e adultos do sexo masculino, que pouca ou nenhuma informação tinham sobre sexo, em uma época de forte repressão moral, promovida por entidades conservadoras, políticos, juizes, educadores e religiosos. Primeiro, suas

revistinhas foram consagradas por todo o Rio de Janeiro. Depois, espalharam-se pelo Brasil. Com um detalhe: eram sempre vendidas às escondidas.

► Com contracapa de Ruy Castro, o livro foi escrito a partir de meticulosa pesquisa e entrevistas com dezenas de pessoas, inclusive familiares do artista. Além de narrar suas origens, a infância sofrida e adolescência cheia de incertezas, essa biografia revela como Zéfiro foi caçado de modo implacável pela ditadura militar – sem jamais ter sido preso – e

tornou-se um ícone da liberdade sexual no Brasil, até chegar à revelação da sua identidade por Juca Kfoury, então editor da revista Playboy, em novembro de 1991.

► Ao mesmo tempo, Gonçalo traça o mais rico e completo painel sobre o mercado editorial de revistas de sexo no País ao longo de todo o século XX. Ao final, o leitor terá uma preciosa fonte de pesquisa sobre o tema e uma referência indispensável. Com 384 páginas, o livro da Editora Noir está à [venda](#) por R\$59,90.



Os bastidores da internet, de Eduardo Vieira, ganha versão digital ampliada

■ Depois de 15 anos de seu lançamento, o livro *Os bastidores da internet*, de Eduardo Vieira, coCEO do Grupo Ideal, acaba de ganhar edição digital revista e ampliada. A obra conta a trajetória dos primeiros empreendedores da *web* brasileira. "A grande maioria das pessoas, hoje, não faz ideia dos nomes dos primeiros empreendedores digitais brasileiros", afirma Vieira. "Se eu mencionar gente como Marcelo Lacerda, Gustavo Viber-

ti ou Aleksandar Mandic você vai fazer uma cara de interrogação. Se eu falar de Jack London, vai pensar no autor de *Caninos Brancos*", diz ele. "O fato é que essas figuras construíram a Internet.

São os *founding fathers* da *web* brasileira. Sem eles, não viveríamos online como hoje".

► O livro, que esteve entre os finalistas do Prêmio Jabuti de Livro-Reportagem em 2004, traz mais de 100 entrevistas com os protagonistas do mercado de tecnologia e internet realizadas entre 2001 e 2002. Além da versão *e-book*, disponível exclusivamente na [Amazon](#), o livro será a base de uma série documental e de uma plataforma completa de conteúdo nas redes sociais, a ser lançada ainda este ano

► "Meu objetivo é resgatar a história dos pioneiros, desconhecida por muitos", afirma o autor. "São trajetórias tão inspiradoras que nos ajudam a entender como a internet funciona do jeito que é hoje. E servem de exemplo e de modelo para todo mundo que está no mercado digital, é empreendedor, trabalha

numa *startup* ou sonha em abrir um negócio".

E mais...

■ Leandro Massoni Ilhéu acaba de lançar *Nacional: nos trilhos do futebol brasileiro*, obra que faz um resgate histórico das origens do tradicional clube paulistano, e sobre a evolução do próprio futebol no País. "O valor histórico, as histórias desses pequenos grandes clubes, como o Nacional, o Juventus da Mooca, a Portuguesa de Desportos, entre outros, devem ser propagados e passados de geração a geração", destacou Massoni em entrevista ao Portal Imprensa, onde atua como colunista. "No meu modo de ver, um clube não é grande somente pelos títulos que conquistou, mas, sim, por sua importância histórica atrelada aos fatos que repercutiram no passado". O prefácio é de Mauro Beting.

■ A Palgrave Macmillan, editora global de humanidades, ciências sociais e negócios para acadêmicos e profissionais, está lançando *Strategic Employee Communication: Building a Culture of Engagement*, obra produzida originalmente em português por Viviane Mansi, Bruno Carra-menha e Thatiana Cappellano, e que conta nessa versão com edição de Gail S. Thornton.

► O livro oferece novos *insights* sobre oportunidades para melhorar a qualidade da comunicação com empregados com base nas necessidades deles, incluindo vários pontos de vista de mais de 20 autores. Ele se soma ao crescente corpo de literatura internacional sobre o tema da comunicação com empregados. A versão digital do livro está disponível na plataforma de conteúdo da [Palgrave Macmillan](#).





Economist e FT criam nova porta de entrada para a audiência jovem

Pessoas mais jovens – ou nem tanto –, sem tempo para ler e cada vez mais desinteressadas no conteúdo ou no formato da mídia tradicional – esse público tem sido o principal alvo de diversos veículos aqui no Reino Unido, que vêm seguidamente desenvolvendo produtos para atraí-los.

Somente esta semana foram dois. E o interessante é que as novidades não partiram de *start-ups* moderninhas. Vieram da revista *The Economist*, nas bancas desde 1843, e do *Financial Times*, um pouco mais jovem: circula desde 1888.

Os produtos são bem diferentes. Há, porém, uma característica

mist assume que o *podcast* é um meio de atrair novos leitores para o conteúdo pago, admitindo que a leitura dos impressos não tem funcionado como porta de entrada.

Sifted – O *Financial Times* também não esconde que seu novo projeto busca atrair pessoas não muito interessadas no jornal. Nesse caso, entretanto, a diferença não está na forma, mas no conteúdo.

O jornal criou um site de notícias direcionado a inovadores e



em comum: em ambos o acesso é gratuito, fora do *paywall* dos veículos.

The Intelligence – A *The Economist* colocou no ar um *podcast* diário que diz se apoiar no “DNA transatlântico” da publicação para abordar temas de interesse do público nos Estados Unidos e no Reino Unido, cobrindo principalmente política e economia. Mas terá também matérias especiais, fora do cotidiano, aproveitando a rede de correspondentes.

A modéstia ficou bem longe na hora do batismo e da promessa de marca. O *podcast* chama-se **The Intelligence**, e se propõe a levar “iluminação” ao seu dia. Nenhum

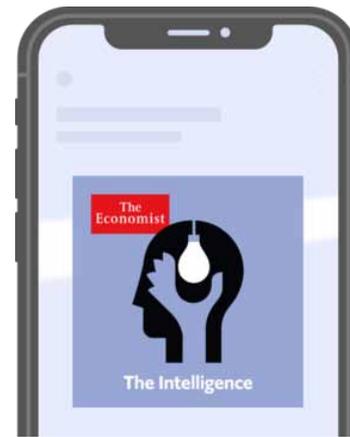
empreendedores europeus – tentando claramente neutralizar um pouco sua imagem de “britânico”. O nome escolhido é *Sifted*, que significa “peneirado”, e leva as iniciais do FT no meio, em sutil alusão à sua origem.

De fato, o conteúdo do *Sifted* é realmente bem diverso do que se encontra nas páginas do FT. Lá estão notícias sobre novas ideias e tendências, muita tecnologia, perfis de *start-ups* bem-sucedidas e discussões sobre gerenciamento de empresas sob o ângulo das companhias administradas pelas novas gerações.

O leiaute é igualmente distante

Por Luciana Gurgel,
especial para o J&Cia

do padrão FT, aproximando-se mais da linguagem visual contemporânea a que o público-alvo do novo projeto está acostumado.



Curioso é que o FT chancela o conteúdo editorial do *Sifted*, mas detém apenas 25% do site. O restante do dinheiro veio de investidores-anjo de vários países da Europa. Sinal de que existem fundos disponíveis para iniciativas inovadoras e de qualidade em jornalismo.

Números mostram para onde os ventos sopram – A julgar pelas mais recentes projeções de receita publicitária por aqui, essas apostas em meios digitais e de áudio

parecem estar bem alinhadas à direção dos ventos. Para 2019, a AA (Advertising Association) prevê um aumento de 9,8% para a mídia digital e de 4,8% para o rádio.

A receita publicitária da TV deve permanecer quase estável, com aumento de 0,4%. No campo negativo, a receita dos jornais de circulação nacional deve cair 2,3%, a dos regionais, 4,4% e das revistas, 6,2%. A receita publicitária total, considerando todos os meios, deve crescer 4,6% em 2019 segundo a Associação, representando uma pequena queda em relação ao aumento estimado de 6% em 2018.



Estados Unidos. A equipe é baseada em Londres. O produto, com uma versão para o Reino Unido e outra para o mercado americano, complementa uma oferta de outros sete *podcasts* já oferecidos pela *The Economist*, e nasce com projeção ambiciosa: fazer dobrar a audiência de áudio do grupo.

No lançamento, a *The Economist* parecem estar bem alinhadas à direção dos ventos. Para 2019, a AA (Advertising Association) prevê um aumento de 9,8% para a mídia digital e de 4,8% para o rádio.

A receita publicitária da TV deve permanecer quase estável, com aumento de 0,4%. No campo negativo, a receita dos jornais de circulação nacional deve cair 2,3%, a dos regionais, 4,4% e das revistas, 6,2%. A receita publicitária total, considerando todos os meios, deve crescer 4,6% em 2019 segundo a Associação, representando uma pequena queda em relação ao aumento estimado de 6% em 2018.

Brasil é citado em relatório internacional sobre mortes de profissionais de mídia

■ O International News Safety Institute (INSI) divulgou em 30/1 um relatório sobre mortes de profissionais de mídia durante 2018. O documento, intitulado *Killing the messenger* (*Matando o mensageiro*), inclui não só os números de mortes de profissionais, mas também dados sobre o contexto em que elas ocorreram.

► Segundo o relatório, 73 profissionais de mídia foram mortos no ano passado enquanto trabalhavam, sendo três deles no Brasil, que registrou as mortes dos radialistas **Jairo de Sousa, Marlon de Carvalho Araújo** e **Jefferson**

Pureza Lopes. Destaca ainda que 2018 foi um “divisor de águas” para o jornalismo, pois a maioria das mortes (66) aconteceu em países que não estão em guerra. Segundo o levantamento do INSI, mais repórteres morreram nos Estados Unidos do que em zonas de conflito em 2018.

► No *ranking* de países com maior número de profissionais de mídia mortos, o Afeganistão ocupa o primeiro lugar pelo terceiro ano consecutivo, com 13 profissionais mortos, seguido pelo México e pelos Estados Unidos, com nove e sete vítimas,

respectivamente. Lêmen e Somália registraram seis mortes cada e a Síria, cinco. (Com informações da *Abraji*)

E mais...

■ A International Women’s Media Foundation (IWMF) está com as inscrições abertas até 25/2 para o Fundo Buffett G. Howard, destinado a mulheres jornalistas que queiram financiar seus projetos e empreendimentos. O IWMF procura projetos que incentivem o empreendedorismo de mulheres na área da comunicação, oferecendo trei-

namento e especialização para que ideias inovadoras saiam do papel. Além disso, a Fundação busca propostas que exponham assuntos que recebem menos divulgação e que desafiem as narrativas tradicionais. Jornalistas com no mínimo três anos de experiência profissional podem se candidatar individualmente ou em grupo, desde que a inscrição seja feita por uma mulher e mais de 50% dos membros da equipe sejam mulheres. Mais informações no [site](#) do IWMF e inscrições disponíveis neste [formulário](#) (em inglês).



Cresce a circulação digital dos grandes jornais brasileiros

■ Segundo dados do Instituto Verificador de Comunicação (IVC), Folha de S.Paulo, O Globo, Estadão e Zero Hora tiveram sua circulação digital ampliada em 2018, na comparação com a média de circulação de 2017. A exceção é o Super Notícia, de Minas Gerais, cuja circulação digital caiu 9,63% na média do ano, em comparação com 2017.

No quesito digital, o Globo é o que apresenta maior taxa de crescimento. Na média anual de 2017, o título tinha uma circulação de 99.689 assinaturas digitais. Em 2018, esse número subiu para 173.527, o que representa um aumento de 74,06%. O Estadão também teve uma alta expressiva em sua circulação digital (aumento de 56,19%),

ampliando a média de 85.854 exemplares diários em 2017 para 134.103 exemplares em 2018. As informações são da repórter do Grupo Meio e Mensagem **Bárbara Sacchitiello**.

► Para ela, o bom desempenho das assinaturas digitais conseguiu refletir de forma positiva na média geral de circulação dos veículos, que considera tanto as assinatu-

ras impressas quanto as digitais: "Quando se analisa a circulação total, Folha, O Globo e Estadão cresceram na média geral na comparação com 2017. Super Notícia e Zero Hora, caíram. Já em relação apenas às edições impressas, todos os jornais viram sua média de circulação cair em 2018, na comparação com 2017". Confira [a íntegra da matéria](#).

David Luhnnow, do Wall Street Journal, conversa sobre violência na América Latina

■ **David Luhnnow**, do Wall Street Journal, conversa esta semana no podcast [Rio Bravo](#). Em 2018, ele liderou uma cobertura especial para o WSJ sobre os altos índices de violência na América Latina. Luhnnow diz: "Quando olhamos para os números, a América Latina é, de longe, a região mais violenta do mundo". Ele afirma ainda que isso é alarmante porque também afeta o desempenho das nações em desenvolvimento na região. E as consequências da violência podem ser vistas tanto na fragilidade

das instituições, como no atual estado de coisas de países como a Venezuela.

E mais...

■ A assessoria do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) comunica que, em virtude da extinção do Ministério das Cidades, o órgão passa a integrar a estrutura da Secretaria Nacional de Transportes Terrestres do Ministério da Infraestrutura. As demandas da imprensa devem ser encaminhadas para ascom@infraestrutura.gov.br ou 61-2029-7038 / 7039.

■ **Chico Lelis** vem publicando desde o final de 2018 uma série de histórias e causos, atuais e antigos, em seu [novo blog](#). A página, que leva seu nome, resgata histórias vividas em seus 50 anos de carreira, contrapondo com situações do cotidiano, envolvendo ou não a temática automotiva, segmento ao qual se dedicou por muitos anos. Textos divertidos e curiosos, como o do jipe da Marinha que quase embarcou por engano em um carregamento no Porto de Santos, ou o dia em que o autor, em um momento

de tédio, resolveu ligar para bater um papo com o presidente da República (e quase conseguiu!).

■ A [Zumbido](#), revista digital do Selo Sesc, traz em sua última edição reportagem exclusiva de **Chico Spagnolo** e de **Wagner Amoroso** sobre a pesquisa que ambos realizaram a respeito dos pareceres da censura que vetavam a circulação de letras musicais durante a ditadura militar. A matéria reproduz imagens de documentos e de letras censuradas com o clássico carimbo "vetado".

Mais Premiados

Record TV vence Prêmio Rei da Espanha pela segunda vez

■ A Record TV venceu em 30/1 o *Prêmio Rei da Espanha*, na categoria televisão, com a reportagem *Piratas da Amazônia*, exibida no *Câmera Record* em 2018. Esta é a segunda vez que a emissora recebe o troféu, considerado o maior prêmio de jornalismo nas línguas espanhola e portuguesa: a primeira foi em 2016, com *As eternas escravas*, exibida pelo *Repórter Record Investigação*.

► Os profissionais vencedores são: **Marcos Hummel, Daniel Motta,**

Marcelo Magalhães, Domingos Meirelles, Caio Laronga, Lucas Augusto, Carlos Francisco, Víctor Haar, Pablo Soares, Demétrius Argyriou, Rafael Ramos, Renan Larangeira, Fabio Martins, Anna Paula Mello, Renata Garofano, Mateus Munin, Gustavo Costa, Pablo Toledo e Rafael Gomide.

► Tanto *Piratas* quanto *Escravas* foram produzidas pelo Núcleo de Reportagem Especial da Record TV, que tem Rafael Gomide como chefe de Redação e Pablo Toledo como editor-chefe.

E mais...

■ **Alexandre Garcia**, que no final de dezembro deixou a TV Globo, onde permaneceu por 30 anos, receberá em 8 e 9/4, em Porto Alegre o *Prêmio Liberdade de Imprensa* durante o *Fórum da Liberdade*. A premiação foi criada em 2007 com o objetivo de homenagear profissionais dedicados ao desenvolvimento do pensamento crítico e à defesa e valorização da liberdade de imprensa. No ano passado, ele foi concedido a **Miguel Otero**, CEO do jornal venezuelano *El Nacional*. Também já foram agraciados: **Yoani Sanchez, William Waack, Roberto Civita e Carlos Alberto Sardenberg.**





Helle Alves (Itanhandu, 1926 – Santos, 2019)

Por José Maria dos Santos
(<mailto:dsjose@uol.com.br>)

A jornalista **Helle Alves** faleceu em Santos, onde morava, no domingo retrasado, 27 de janeiro, aos 92 anos. Levou-a um piedoso e fulminante infarto, que afastou o pior dos seus pesadelos: sofrer uma despedida lenta em qualquer leito, seja em casa ou no hospital. O desejo caracterizava a sede de autonomia e liberdade que a acompanhou por toda a vida. Talvez isso explique a serenidade do seu rosto, sem qualquer marca de dor, susto ou angústia após a passagem.

Eu era seu genro. A identificação profissional frequentemente levava nossas conversas para o jornalismo. Essa afinidade me fez tornar um especialista no seu célebre “furo” da morte de Che Guevara, em 8 de outubro de 1967, que foi o ápice da sua carreira. Por isso, fico à vontade para comentá-lo.

Em primeiro lugar, não houve exclusividade. A rigor, convém esclarecer que as agências

internacionais também divulgaram simultaneamente o fato, através de fontes oficiais do governo boliviano. Mas ocorre que Helle foi a única jornalista testemunha ocular. Ninguém teve o material que Helle tinha nas mãos: a chegada do corpo em Vallegrande, atado ao trem de pouso de um helicóptero, que o transportou da zona de guerrilha ao povoado referido; a pequena multidão reunida gritando “É ele”, “É ele”, a alta oficialidade boliviana e o pessoal da CIA alinhados no pasto onde se deu o pouso.

Também ninguém iria ter a vasta coleção de fotografias do corpo seminu depositado numa espécie de bebedouro coletivo de água de uma escola na modesta localidade. (O fotógrafo **Antônio Moura**, já falecido, por curiosa coincidência também em Santos, que a acompanhava juntamente com o cinegrafista **Carlos Gianello**, da TV Tupi, teve o vislumbre do momento histórico



e retratou o Che como se fizesse uma tomografia improvisada com sua câmera, detalhando-o, centímetro a centímetro, da cabeça aos dedões. Não por acaso, foi procurado nos dias posteriores por um representante de Fidel Castro que lhe pediu um jogo completo, levado a Havana para efeito de constatação. Como se sabe, esse farto material saiu no Diário de S. Paulo e no Diário da Noite, para os quais ela trabalhava – não me perguntem

o paradeiro das imagens). Já escrevi longamente a respeito do episódio para [Jornalistas&Cia](#), relatando toda a arquitetura da já lendária aventura, desde o momento que **Wilson Gomes**, chefe de Reportagem, designou-a para a tarefa. Se for o caso, e se clamor público exigir, poderei, com prazer, repetir.

O adeus de Helle provavelmente encerra um importante ciclo do nosso jornalismo iniciado no pós-guerra, identificado particularmente pela inclusão da assombrosa presença feminina no dia a dia das redações em situação de reportagem. Por aquilo que conheço, eram umas poucas gatas pingadas das quais ela fazia parte, até a invasão nas saias, tailleurs e dos rabos de cavalo naqueles fins dos anos 1950.

A inquietude visceral da minha sogra obriga a falar do seu pai, o poeta e promotor cultural mineiro Heitor Alves. Não alcançou a popularidade de alguns dos seus colegas mineiros de alinhamento modernista nos anos 1930, como **Carlos Drummond de**

Andrade, mas conquistou seu espaço nessa galeria como lançador e editor da pioneira revista *Electrica*, que precisa ser necessariamente citada quando se fala da poesia modernista brasileira, na qual, entre os colaboradores, estava o mencionado Drummond. Heitor Alves lançou-a diretamente da pequena cidade de Itanhandu, no sul de Minas, onde se refugiou a fim de enfrentar, com aqueles bons ares, a tuberculose que o acometia. Foi por ela vencido, mas desse episódio despontaram cinco filhos, uma vez que o poeta casou-se com uma nativa da comunidade local, Dona Amélia, em cerimônia que ficou escandalosamente famosa na região porque, após o sim, em vez do clássico e casto beijo na testa da noiva, deu-lhe um chupão hollywoodiano. Tais relatos estão no inspirado livro *O desatino da rapaziada*, escrito pelo nosso competente colega **Humberto Werneck**

Da ninhada de cinco filhos, destacou-se, para efeito de celebridade, a atriz *Vida Alves*, que brilhou na TV Tupi. É

possível que Lael Rodrigues, o caçula e segundo filho de Helle, caminhasse pela mesma ribalta, se a morte não o surpreendesse precocemente em 1989. Prenunciava-se como promissor diretor de cinema. Na sua curta trajetória, deixou-nos os filmes *Bete Balanço*, *Rock Estrela* e *Rádio Pirata*, reconhecidos oficialmente pelos entendidos como a “trilogia do rock and roll brasileiro”, que teve a virtude de consolidar nacional e internacionalmente o talento de Cazusa. A trilha sonora de *Bete Balanço* é dele; Brasil (mostra a tua cara) enriquece *Rádio Pirata*. Os filmes de Lael, ainda segundo entendidos, caminhavam para abrir uma nova vertente no cinema nacional, voltado à nossa juventude urbana.

Tomo a liberdade de encerrar este relato com mais um capítulo da seção *Memórias de Redação*, que retrata a ousadia de Helle, embora, como pode ser verificado pelo desfecho, tenha se tornado sua permanente frustração,

MEMÓRIAS DA REDAÇÃO

conforme confidenciou-me várias vezes. Ela, forçosamente, teve que desistir da publicação.

Eis o que aconteceu. Ela imiscuiu-se entre as mulheres de vida difícil que faziam ponto noturno na rua da Consolação, em São Paulo, na qual então, ainda com uma única pista, corria o bonde. Seu intuito era o de fazer uma reportagem a respeito apenas para o popular Diário da Noite, pois certamente Chateaubriand não iria admiti-la nas páginas circunspectas do Diário de S. Paulo, que era o seu Estadão, pelo menos no quesito da sobriedade. Após três ou quatro dias de trabalho, ela deu-se por satisfeita. Havia elegido uma das mulheres como personagem principal da sua matéria e com ela decidiu finalizar sua apuração.

Para tanto, e motivada pelo viés marxista de sua antiga militância no Partidão, pretendia confirmar a tese, na verdade milenarmente comprovada, de que a prostituição tinha raízes abissais na problemática social. Seria a chave de ouro.

Perguntou-lhe por que não deixava aquela atividade constrangedora em favor de uma forma mais adequada de ganhar a vida. Àquela altura já sabia que a moça morava numa pensão na Liberdade; que tinha um filho que morava com sua mãe no interior, para quem mensalmente uma mesada de sobrevivência etc. etc., segundo o figurino da maioria das prostitutas. A mulher abreviou a conversa.

– Sabe o que é, dona repórter. Eu gosto da putaria...

(Pano rapidíssimo, como escreveria **Millor Fernandes** na célebre seção Teatro Corisco, das suas duas páginas semanas em O Cruzeiro.)

Zanoni Fraissat-Folhapress



José Maria dos Santos

Faça a combinação de dois ou mais públicos, ganhe um super desconto e aumente a produtividade e o relacionamento da sua agência.

10011101011
0100101
110001010

maxpress

11 3341-2800 - comercial@maxpress.com.br

De José Paulo Lanyi

Crítica de Jornalismo - Volume II

Apenas: R\$ 4,99

Disponível na **Jornalistas & Cia** LIVROS